


21.02.2019
Fernando Araújo
Secretário de Estado Adjunto e da Saúde



**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE
O MINISTÉRIO DA SAÚDE E A UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO
DOURO**

Considerando que:

1. O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridade aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde, promovendo uma melhoria da articulação entre as funções assistenciais, de ensino, de formação pré e pós-graduada e de investigação em universidades e a adequação da oferta educativa ao nível do ensino superior às necessidades de profissionais de saúde do Serviço Nacional de Saúde;
2. A Lei n.º 52/2012, de 5 de setembro, Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (LBCP), veio criar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), dotando-a de uma especificidade própria, tendo sido agora designada a Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, a quem compete, designadamente, coordenar a RNCP e estabelecer orientações estratégicas e técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos;
3. A Base XXVII da LBCP determina que a política de recursos humanos para as unidades e equipas de Cuidados Paliativos rege-se por padrões de qualidade, baseada na formação específica, de acordo com os níveis de diferenciação recomendados;
4. O investimento em formação específica e na dinamização do ensino na área dos Cuidados Paliativos é fulcral para a prestação de Cuidados Paliativos de qualidade para a valorização dos mesmos;
5. A **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO** na linha da sua política de promoção das melhores práticas, entende ser a aprendizagem de competências clínicas e psicossociais nos diferentes níveis de cuidados de saúde uma prioridade formativa e de investigação.
6. Na área dos Cuidados Paliativos a **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO** pretende iniciar/ iniciou a formação formal no ano letivo 2018/2019 com a inclusão de um módulo curricular com conteúdos associados aos Cuidados Paliativos no Curso de Licenciatura em Serviço Social.

Nas atividades que vierem a ser planeadas e enquadradas nesta área de formação e investigação específica, importa que o Ministério da Saúde e a **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO**

7. procurem manter um diálogo de interesse recíproco;

É celebrado o presente protocolo de colaboração entre:

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, com sede na Avenida João Crisóstomo n.º 9, 1047-062 Lisboa, aqui representado pela Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, Dr.ª Edna Maria Fonseca Gonçalves;

E

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO com sede no Campus da Quinta de Prados, Vila Real, com o N.º NIPC 501 345 361 aqui representada pelo Presidente da Escola de Ciência Humanas e Sociais, Prof. Doutor Manuel Luís Tibério; por Delegação de Competências do Senhor Reitor, Prof. Doutor António Augusto Fontainhas Fernandes.

Que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Protocolo tem como finalidade enquadrar a colaboração entre o Ministério da Saúde e **UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO**, adiante designados, em conjunto, por Partes, em matéria de Cuidados Paliativos e do seu desenvolvimento estratégico.

Cláusula 2.ª

Áreas de Colaboração

No âmbito do presente protocolo, as Partes comprometem-se a colaborar e manter um diálogo de interesse recíproco, em matéria de Cuidados Paliativos, nas seguintes áreas:

- a) Formação graduada, foram incluídos no Curso de Serviço Social conteúdos de Cuidados Paliativos, com a inclusão de um módulo curricular com conteúdos associados aos Cuidados Paliativos; enquadrados na unidade curricular de Oficina de estudo da intervenção em serviço social II;

- b) Investigação em Cuidados Paliativos;
- c) Em qualquer outra área a ser decidida entre as Partes, relevante na área dos Cuidados Paliativos.

Cláusula 3.ª

Formas de Colaboração

1. A colaboração a ser desenvolvida entre as Partes revestir-se-á das seguintes formas:
 - a) Acordos específicos;
 - b) Projetos conjuntos;
 - c) Intercâmbio de Informação;
 - d) Realização de reuniões de colaboração, conferências e seminários;
 - e) Cursos, seminários, simpósios e conferências;
 - f) Consultorias e recomendações técnicas;
 - g) Intercâmbios e visitas técnicas de especialistas;
 - h) Redes de Colaboração nas áreas definidas no presente protocolo;
 - i) Outras formas a serem decididas pelas Partes.
2. Para o desenvolvimento da colaboração referida no presente protocolo, as Partes comprometem-se a potencializar a utilização de fundos nacionais e internacionais existentes nas respetivas áreas.
3. A elaboração de protocolos de colaboração com terceiros nas áreas identificadas no presente protocolo pode ser notificada à outra Parte para eventual participação.

Cláusula 4.ª

Disposições Gerais

1. O presente protocolo de colaboração apenas pode ser alterado ou modificado mediante documento escrito e assinado pelas Partes.
2. Quaisquer dúvidas omissões e alterações surgidas na execução do presente protocolo de colaboração são resolvidos por mútuo acordo entre as Partes.

Cláusula 5.ª

Produção de Efeitos

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e vigora por um período de um ano, sendo automaticamente renovado por igual período caso não seja denunciado por qualquer das Partes, nos noventa dias anteriores ao seu termo.

O presente protocolo foi lido, assinado e rubricado pelas Partes, tendo sido entregue um exemplar a cada uma delas.

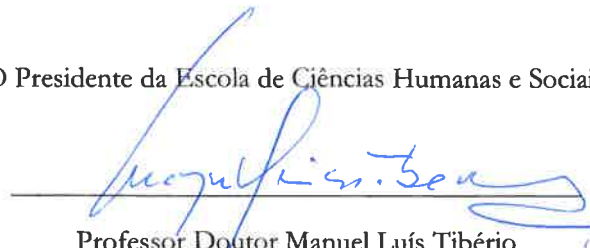
04, Julho de 2018

A Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos



(Dr.ª Edna Maria Fonseca Gonçalves)

O Presidente da Escola de Ciências Humanas e Sociais



Professor Doutor Manuel Luís Tibério
(Por Delegação de Competências)